

• COMPRA
• VENDA
• LOCAÇÃO E ALUGUEL ON-LINE
(51) 3729-8505

Plantão de vendas (51) 98292-0410 Plantão de aluguel (51) 98168-6400

www.pedoimoveis.com.br

PEDÓ
IMÓVEIS



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Havan em Lajeado

Nesta sexta-feira, às 12h50min, os diretores das Lojas Havan protocolaram o pedido de Licença para Construir. O empreendimento terá 17,8 mil metros quadrados, com estacionamento no subsolo, e será erguido junto ao entroncamento da BR-386 com a Rua Bento Rosa. O projeto prevê a réplica da Estátua da Liberdade.

Novos e velhos hábitos!



Os novos hábitos não podem ser acompanhados dos velhos hábitos dos brasileiros. O aumento no uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), em especial as máscaras descartáveis, precisa estar acompanhado

de outras boas práticas. Entre essas, claro, colocar o lixo no lixo. E mais do que isso. Muito embora não seja um equipamento médico, a máscara “anti-Covid-19” está sendo usada como um e, como tal, pode carregar

contaminação. Daí a importância de, além de cuidar da higienização antes da reutilização do “novo” artefato, no caso das de pano, fazer o descarte de forma diferenciada. Ou, no mínimo, não jogá-las ao chão.

Perguntas e silêncios!

Talentosa, inventiva e irrequieta, a jornalista lajeadense Laura Peixoto lança sua quarta obra literária: “Engole esse choro”. Na capa, uma belíssima arte sobre a foto do nosso saudoso Sebaldo. Nas folhas de papel, publicadas pela Editora Libélula, uma profunda e imperiosa reflexão sobre o nosso obscuro momento. “Uma cidade que poderia ser a nossa, em 1974. Uma família classe média com seus vizinhos e suas intrigas políticas. Cartas. Uma narrativa ficcional, com perguntas e silêncios que chegam sem respostas até o ano de 2019”, explica a querida autora. O lançamento é agora, em agosto. Com tele-entrega! Sucesso, Laurinha.



Régua em Colinas. E em Lajeado?



Nessa quinta-feira, o Corpo de Bombeiros Voluntários Imicol recebeu o Alvará de Licenciamento do Meio Ambiente para implementar uma régua de controle do nível do Rio Taquari em Colinas. Aplausos aos voluntários, mais uma vez. Em todo o Vale do Taquari, e após os prejuízos do último evento, este é o segundo movimento em busca de um melhor monitoramento das enchentes. O primeiro foi anunciado pelo prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, no dia 15 de julho. Ele garantiu que instalaria uma régua em até 30 dias. Da mesma forma, novas régua podem surgir no centro antigo de Lajeado, mas com patrocínio privado!

Bastidores da política

Em Teutônia, o PDT trabalha para realinhar os líderes internos. Há ruídos. E também há insatisfações por parte de quem é preterido nos debates. Celso Forneck, por ora, é o nome mais forte dentro do partido e o pré-candidato a prefeito. Mas os debates ainda envolvem membros do MDB e do PP – cujos líderes também enfrentam ruídos –, essencialmente sobre as pré-candidaturas a prefeito e vice em 2020 e em 2024.

Bastidores da política II

Em Colinas, a Câmara de Vereadores encaminhou ofício ao Ministério Público (MP) informando sobre suposto “descumprimento de lei municipal que autoriza a prestação de serviços pelo Poder Público com equipamentos rodoviários nas zonas urbana e rural daquele Município”. Definitivamente, as polêmicas têm certa dificuldade de serem resolvidas entre os poderes Executivo e Legislativo na charmosa cidade.

Bastidores da política III

Em Lajeado, o PSDB reformula a lista de pré-candidatos a vereador. Em maio passado, o ex-assessor parlamentar do vereador Ederson Spohr (MDB), Guilherme Bolsi – que é neto do ex-presidente da Câmara, Felice Bolsi, e filho do ex-vereador, Léo Bolsi –, anunciou sua filiação ao partido tucano, e também a sua pré-candidatura. Entretanto, dois meses após o anúncio, e por motivos particulares, ele desistiu de concorrer pelo PSDB.

Bastidores da política IV

O Ministério Público abriu inquérito civil para verificar se está havendo “preterição dos candidatos aprovados no Concurso Público aberto pelo Edital n. 022/2019 por cargos comissionados e/ou servidores contratados temporariamente, o que caracterizaria violação aos princípios regentes da Administração Pública”. O fato é verificado pelo promotor Neidemar Fachineto na Prefeitura de Santa Clara do Sul.

Jornalismo e entretenimento na medida certa

RÁDIO 102.9
A HORA

AMANHECE

Segunda a sábado:
5h às 6h

Participação:
Igor Garcia



Apresentação:
Fábio Jaeger

PATROCÍNIO: **MANÁ 10**

REDAÇÃO NAS RUAS

Segunda à sexta:
10h às 11h30

Participação
e reportagem:
Central de Jornalismo



Apresentação:
Juliana Pisoni

PATROCÍNIO: **Girando Sol** **Latvida**

PAUTA DO MEIO-DIA

Segunda a sábado:
11h30 às 12h20

Participação:
Central de Jornalismo



Apresentação:
Igor Garcia

PATROCÍNIO: **Lojas Maximo 5 Quentão**

Aero
Assistencial

ONG reage à publicação homofóbica de vereador

Parlamentar compartilhou vídeo com piada preconceituosa em grupo de WhatsApp. Movimento LGBT repudia a manifestação

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

TAQUARI

Uma organização não governamental (ONG) de Porto Alegre encaminhou ofício à câmara de vereadores de Taquari solicitando a retratação de um parlamentar por compartilhar conteúdo homofóbico nas redes sociais. Os prints da conversa vazaram, chegando até a ONG Nuances Pela Livre Expressão Sexual.

O fato ocorreu durante em um grupo privado de WhatsApp dos vereadores. Renê D'Ávila, conhecido como Tio Nei (PP) compartilhou um vídeo que trata, inicialmente, de um suposto agravamento na saúde do governador Eduardo Leite, diagnosticado recentemente com covid-19.

A reportagem teve acesso ao vídeo, que relata a saúde do governador para, em seguida, fazer um comentário homofóbico. “(...) Ele não vai poder tomar a ivermectina, porque a ivermectina mata as bichas”, diz a mensagem, acompanhada de risadas irônicas.

Minutos após o compartilhamento do vídeo no grupo, o presidente do legislativo, Leandro Mariante (PT), pediu a exclusão do mesmo. “Nada condizente com a postura do parlamentar. Não é momento para fazermos brincadeiras de mau gosto ou compartilhamentos (...)”, solicitou.

“Ok presidente”, respondeu

Tio Nei. Outro vereador, Ramon Kern (PT), também reforçou os pedidos para que a publicação do colega fosse apagada, o que não ocorreu de imediato.

“Há uma ofensa ao público LGBT”

Coordenador-geral do Nuances, Célio Golin disse que o ofício foi encaminhado com o propósito de que a câmara tome medidas internas sobre o caso. “Há uma atitude de homofobia do vereador. Ele é uma figura pública e o conteúdo que compartilhou não é condizente com o cargo. Esperamos uma retratação da pessoa”, salienta.

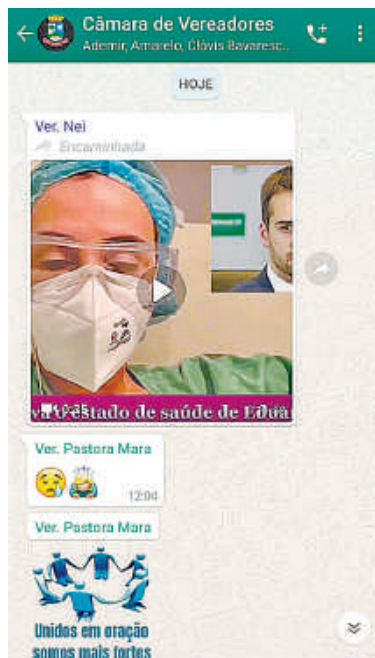
Os prints chegaram à ONG através de um cidadão de Taquari que se sentiu incomodado e ofendido com a publicação. “Para nós, enquanto militantes, há uma ofensa ao público LGBT. Se utiliza de uma questão privada, de sexualidade e do preconceito para se divertir, ironizar e desqualificar uma pessoa e acaba atingindo a população LGBT como um todo”, explica.

“Se precisar, vou me retratar”

Conforme Leandro Mariante, até a tarde de sexta-feira, o ofício não havia sido protocolado na casa. Ele diz que câmara não possui gerência sobre postagens individuais dos vereadores. “Nós, enquanto presidência, repudiamos tal postura e solicitamos a exclusão do post”, resumiu.

Já Tio Nei atribuiu o compartilhamento do vídeo a um parente. “Foi meu neto que estava com meu celular e postou no telefone, compartilhou por engano em outros grupos. Depois eu apaguei o vídeo. Se precisar, vou me retratar tranquilamente. Não foi nada por mal”, salienta.

Tio Nei está em seu segundo mandato de vereador. Curiosamente, ele fazia parte do PSDB (partido do governador) até abril, quando ingressou no PP.

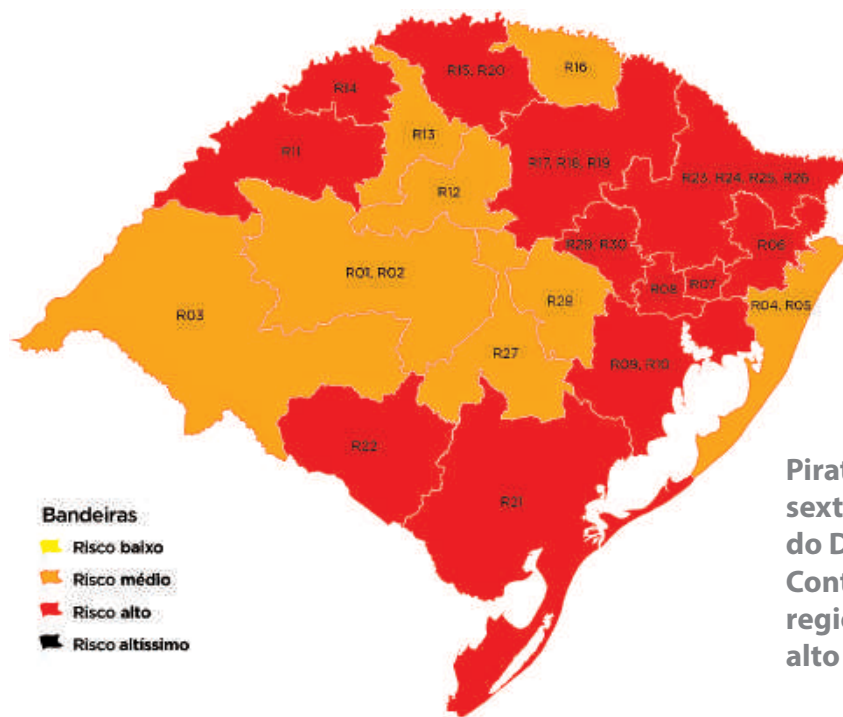


Conversas no grupo de vereadores vazaram nesta semana

Estado revisa bandeiras e região vai à vermelha

Na 13ª rodada do Distanciamento Controlado, Vale do Taquari foi classificado em risco alto de contágio pela segunda vez desde o início do modelo

DIVULGAÇÃO



Piratini atualizou nessa sexta, 31, o mapa do Distanciamento Controlado. Das 21 regiões, 12 estão em alto risco de contágio.

RAMIRO BRITES
ramiro@grupoahora.net.br

ESTADO

O governo do Estado atualizou as bandeiras do distanciamento controlado às 19h dessa sexta-feira, 31. Para esta semana, o Vale do Taquari retorna, preliminarmente, à bandeira vermelha. A última vez que a região esteve com as restrições do alto risco de contágio foi na primeira semana do modelo, instituído em 10 de maio.

Os municípios podem re-

correr a classificação até às 6h de domingo, 2. Os recursos são avaliados pelo Piratini na tarde da segunda-feira, 3. Se a contestação for aceita, a região voltará as restrições da bandeira laranja.

Ontem, o governador Eduardo Leite anunciou alterações no modelo. As mudanças implicam na criação de uma nova região, dos municípios da região carbonífera e da costa da Lagoa dos Patos. O nível de ocupação dos leitos também teve um peso menor nos indicadores que definem as classificações das zonas do Distanciamento Controlado.

Regra 0-0

A norma permite que os municípios que não tenham contabilizado internações nem mortes na última semana, mesmo classificadas em bandeira vermelha (alto risco de contágio), tenham as restrições da bandeira laranja.

No Vale do Taquari, 16 municípios podem ter restrições menos severas. São eles: Boqueirão do Leão, Canudos do Vale, Capitão, Colinas, Coqueiro Baixo, Dois Lajeados, Doutor Ricardo, Encantado, Ilópolis, Nova Bréscia, Putinga, Santa Clara do Sul, São Valentim do Sul, Sério, Travesseiro e Westfália.

A HORA BOM DIA

7h30min

Apresentação: **Adair Weiss**

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9 A HORA

DR. RITA GANDOLFI HAMERSKI
TERAPEUTA ORTOBIOMOLECULAR,
NATUROPATA E PARAPSIÓLOGA CLÍNICA

PAUTA
A medicina integrativa e complementar avança e como pode ser útil no cotidiano

ENTREVISTA DE HOJE

PATROCÍNIO

UNIVATES FRUKI Dália Scredi DIAMOND ESTILLO ATUAL MARI PERINI FOLHITO Schumacher

PAP Estrela Palace Hotel PA+ PRATA RSData AS PNEUS Capotas do Vale Redemac Diersmann

A FORÇA DA CONSTRUÇÃO

Da incerteza para a retomada econômica



Emprego, renda, arrecadação aos cofres públicos e uma oferta de produtos para diferentes camadas da sociedade. Para uma única obra, há 97 atividades econômicas envolvidas. Como resultado, a construção representa 20% do PIB nacional gerado pela indústria. Após os meses de março e abril, com obras fechadas e insegurança quanto ao futuro, o otimismo começa a voltar devido ao comportamento do mercado

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

ESPECIAL

A construção civil é o “termômetro da economia”. Nos anos de crescimento econômico do país, o segmento acompanha os índices positivos, gera emprego, renda e atrai investimentos.

Com a pandemia do novo coronavírus, muitas certezas viraram dúvidas. Em meio à falta de perspectivas quanto ao futuro, o setor também enfrentou dias de aflição. Empreendedores e analistas ago-

ra conseguem enxergar com mais clareza os desafios e as oportunidades que vem no horizonte.

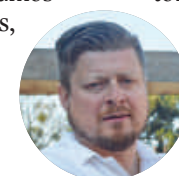
“A chegada da pandemia foi de muita preocupação. Ficamos duas semanas parados, como vários outros segmentos. O cenário era de muito pessimismo”, relembra um dos diretores da Construtora Diamond, Gustavo Schmidt.

Diferente da indústria alimentícia, que viveu surtos da doença nas linhas de produção, a construção, até pelo modelo de trabalho nos canteiros de obra, conseguiu uma

adaptação mais ágil, sem histórico de contágio entre as equipes.

Passados os dois primeiros meses de pandemia, há uma retomada dos investimentos, afirma Schmidt. “Apesar da situação econômica desfavorável, percebemos que ocorre uma procura por investimentos no ramo imobiliário.”

Esse volta gradual do otimismo para o setor se confirma pela Federação das Indústrias do RS (Fiergs). Por meio do Índice de Confiança do Empresário Industrial – Construção Civil – se per-



GUSTAVO SCHMIDT
DIRETOR DA
CONSTRUTORA DIAMOND





FOTOS GABRIEL SANTOS

Uma obra mobiliza 97 segmentos econômicos, estima o Sinduscom. Além da atividade da construção, há lojas de materiais, fiação elétrica e hidráulica que dependem do andamento do setor

cebe uma evolução nos números depois de abril e maio terem os piores resultados em anos.

Os indicadores variam de zero a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 apontam para avaliações positivas por parte dos empresários. Conforme a federação, a confiança do setor cresceu para 41,2 em junho. Uma evolução de sete pontos em relação a maio.

Adaptação ao mercado

A construtora Diamond mantém projetos de alto padrão e, con-

forme o Schmidt, a meta de vendas está sendo cumprida. Diversos fatores contribuem para esta realidade, passa pela queda nas taxas de juros e pelo fato de ser um investimento sólido, com menos variação frente à instabilidade da bolsa de valores ou do câmbio.

A percepção dele é similar a de Mateus Pedó, da Pedó Imóveis. “Quando começou a doença, ainda em março, algumas construtoras que temos contatos mostravam muito temor. Elas estavam se preparando para uma guerra”, realça.

A estimativa era de um congelamento total das vendas, com impacto nos prazos de construção e nas metas. “A preocupação era geral. Fechamos por uma semana. Depois começamos com trabalhos internos, com home office. As reuniões eram diárias.”

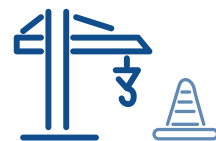
Com a retomada quase normal do trabalho, a surpresa: “fechamos o semestre dentro da meta prevista no início do ano. O que perdemos em março e abril conseguimos recuperar em maio e junho.”

A diretora da Imobiliária Antares, Fabiana Althaus Engster, relembra a surpresa das restrições às atividades econômicas. “Ficamos fechados por duas semanas. Na terceira voltamos a atender, mas de uma forma muito diferente. Não permitíamos a entrada das pessoas. Atendíamos na porta.”

Naqueles dias, os negócios estagnaram. “Em seguida percebemos que era possível atender de outra

Em março e abril, o cenário era de apreensão com o futuro da construção civil. Com a adoção de medidas de proteção associadas às práticas da segurança do trabalho, segmento não registra surtos da covid-19 em todo o RS

CENÁRIO DA CONSTRUÇÃO E TENDÊNCIAS PARA O FUTURO



• Os financiamentos imobiliários com dinheiro das cadernetas do Sistema de Poupança e Empréstimo atingiram **R\$ 7,1 bilhões** em maio. Um crescimento de 6,5% em relação ao mês anterior e de 8,2% em comparação com o mesmo período do ano passado;

• No acumulado de 12 meses (junho de 2019 a maio de 2020), o volume de empréstimos somou **R\$ 85,1 bilhões**, alta de **30,5%** em relação ao apurado nos 12 meses anteriores;

• O PIB da indústria gaúcha superou **R\$ 20 milhões** em 2019. O setor da construção civil representou 20% desse montante, conforme a Fiergs;

• No Brasil, a manufatura teve um PIB de quase **R\$ 300 bilhões** no ano passado. A indústria da construção civil contribuiu com mais de 20%;

• A cada **R\$ 100** investidos na construção, estima-se que **R\$ 25** retorne ao setor público em forma de imposto;

• No país, são mais de 9 milhões de trabalhadores formais só no ramo da construção. No RS, conforme o Caged, se aproxima dos **700 mil empregos**. O Vale do Taquari emprega mais de **25 mil** pessoas no setor;

• Levantamento feito pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) estima que nos próximos cinco anos o país precisa construir **14,5 milhões** de novos domicílios para suprir o déficit por moradia.

PELA REGIÃO

ARROIO DO MEIO

Até o ano passado, o município tinha **86 empresas** diretamente ligadas à Construção Civil; Os bairros que mais crescem são: São Caetano, Bela vista e Barra da Forqueta, pois hoje existem projetos de novos loteamentos encaminhados, e existem ainda, mais áreas de possíveis expansões dentro da zona urbana do município.

ESTRELA

De acordo com o setor de Fiscalização Tributária da Secretaria da Fazenda estão inscritas no município **111 empresas** no ramo da construção/reformas, de pequeno, médio de grande porte.

No ramo do mobiliário são **18 empresas**, a maioria atuando na fabricação de móveis. Só neste segmento (mobiliário) foi responsável por um Valor Adicionado Fiscal, em 2018, de mais de **R\$ 7 milhões**.

TEUTÔNIA

Os bairros com maior crescimento são Canabarro (residencial e comercial), Alesgut (residencial) e Languiru (predial comercial e residencial); Os setores ligados à construção civil representam **1,5%** do valor adicionado de Teutônia. Ao todo, são **76** empresas.

LAJEADO

Só na construção civil são mais de **2 mil empregos** (representam **6,3%** do total de carteiras assinadas na cidade);

Em termos econômicos, paga em salários cerca de **R\$ 4 milhões** por mês (5,1% do volume de renda mensal do município)

Até o fim do ano passado eram **213 empresas** (6,6% do total de CNPJs);

forma. Começamos a optar pelos meios on line. Tivemos uma venda em que a pessoa viu o imóvel no site. Foi até o local e fechamos a negociação toda pela forma virtual.”

De acordo com ela, aos poucos o segmento imobiliário retoma a condição normal. “As pessoas ainda têm mais cautela no investimento, mas não pararam.” Na avaliação de Fabiana, medidas econômicas governamentais facilitaram o acesso a financiamentos, o que contribuiu com todo o segmento. “Também percebemos que aqueles com dinheiro guardado estão com receio de deixar na aplica-

ção e optando por investimentos mais seguros, que é o caso dos imóveis.”

FABIANA ENGSTER
DIRETORA DA ANTARES

Pela perspectiva dela, até o fim do ano o setor imobiliário e de construção tenha indicadores próximos do período antes da pandemia. “Tenho bastante otimismo. Mesmo que seja devagar, as coisas já estão melhores do que nos meses anteriores.”

Esperança com o futuro

O diretor da Lyall, Roberto Lucchese, parte do pressupos-

to de que a construção civil vive um momento distinto de outras atividades. “Fizemos a campanha ‘a obra não para’ muito para mostrar a importância da continuidade dos negócios e do trabalho. Nossa conduta foi de seguir o planejamento, pois temos responsabilidade com os funcionários e suas famílias. Não poderíamos parar e ficar em casa enquanto essas pessoas tivessem perdas no seu sustento.”

De acordo com ele, ficou

CONTINUA >>

comprovado que a atividade no canteiro de obras tem baixo risco de contágios, o que trouxe condições inclusive para que a construção seja a principal alternativa de investimento frente às condições propícias da baixa dos juros.

Para o Vale do Taquari, estima que os próximos meses serão de evolução. “Estamos no meio da pandemia, mas o cenário pós é empolgante. Acredito que 2021 será tudo o que deveria ter sido este ano.”

Adaptação e mais tecnologia

O arquiteto e professor da Univates, Rodrigo Spinelli, avalia as mudanças causadas pela pandemia na atividade de construção. Esses movimentos vão desde a necessidade dos clientes para adaptar a casa para o trabalho remoto, ao uso de tecnologia nos canteiros de obras e no atendimento ao público.

“A pandemia acelera as transformações. As construtoras estão revendo as estratégias para implantar tecnologias construtivas, com mais observância de regras técnicas e ainda mais atenção ao planejamento das obras, para que se tenha um projeto de qualidade.”

De acordo com ele, essa preocupação é uma busca de mais racionalidade nas obras, como uma forma de aproveitar melhor os insumos e evitar desperdícios. “A pandemia vai obrigar o aperfeiçoamento de todo o trabalho.”

O também professor e arquiteto Augusto Alves corrobora com essas afirmações. Ele acrescenta ainda o cuidado com a saúde dos trabalha-

dores. “Os operários já trabalham dentro de normas de segurança de trabalho. Para evitar a disseminação da covid, basta acrescentar alguns protocolos. Isso, sem dúvida, garante uma expressiva queda no risco de propagação da doença no ambiente de trabalho.”

Importância econômica

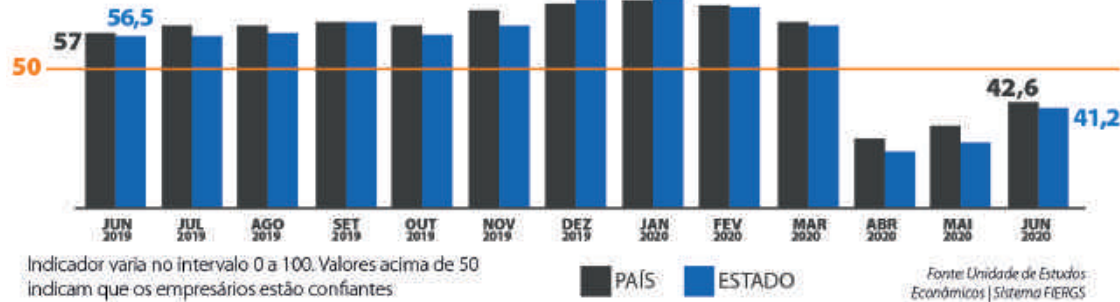
A indústria da construção envolve 91 atividades econômicas. Vai do barro até os acabamentos. Frente ao amplo leque de atuações, é difícil estabelecer um percentual na geração de renda.

Pelos dados da Federação das Indústrias do RS (Fiergs), toda a geração de riquezas das indústrias brasileiras no ano passado superou os R\$ 20 bilhões. Deste total, estima-se que 20% tenha sido da cadeia da construção.

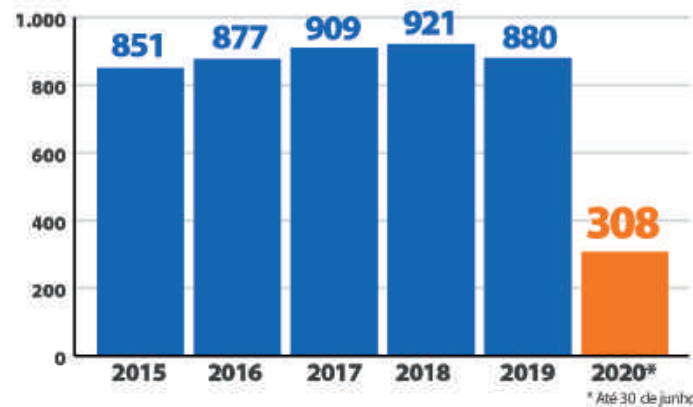
Com base em dados do IBGE, essa renda é gerada por obras de infraestrutura, edificação e serviços especializados. Sem considerar o

Otimismo no empresário da construção

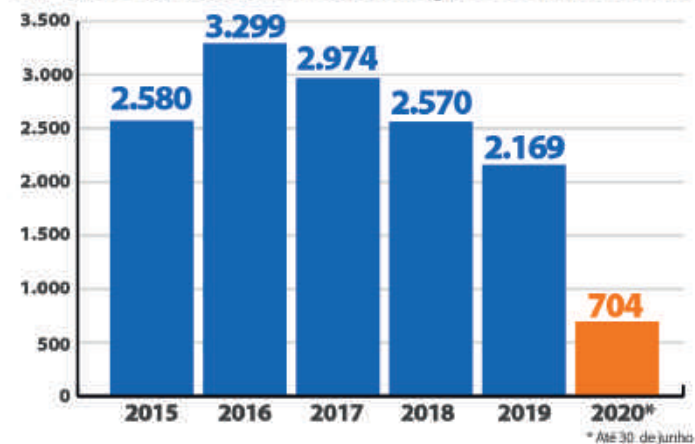
O Índice de Confiança do Empresário Industrial ainda está abaixo dos 50 pontos. No entanto, a pontuação vem crescendo desde maio.



Obras em Lajeado



Nº de Cartas de Habitação fornecidas



comércio de materiais, a contratação de profissionais autônomos ou gastos com mobiliário e decoração.

Na economia regional, o segmento é um dos mais importantes.

Nos 38 municípios da região, contabilizando organizações privadas, prestadoras de serviço e empresas, são mais de 30 mil cadastros. Nas maiores cidades, essa representação é ainda mais evidente.

São mais de mil empresas ligadas ao setor no Vale do Taquari. Lajeado concentra a maioria, com cerca de 470 CNPJs. A organização dessa estrutura parte do Sindicato das Indústrias da Construção Civil, Mobiliária, Marcenarias, Olarias e Cerâmicas para a Construção, Artefatos e Produtos de Cimento e Concreto Pré-Misturado do Vale do Taquari (Sinduscom-VT).

Construção de um Vale

A participação e importância do setor à região podem ser vistas no desenvolvimento urbano das cidades, afirma o secretário de Planejamento de Lajeado, Giancarlo Bervian. A maior cidade da região é o maior exemplo dessa evolução.

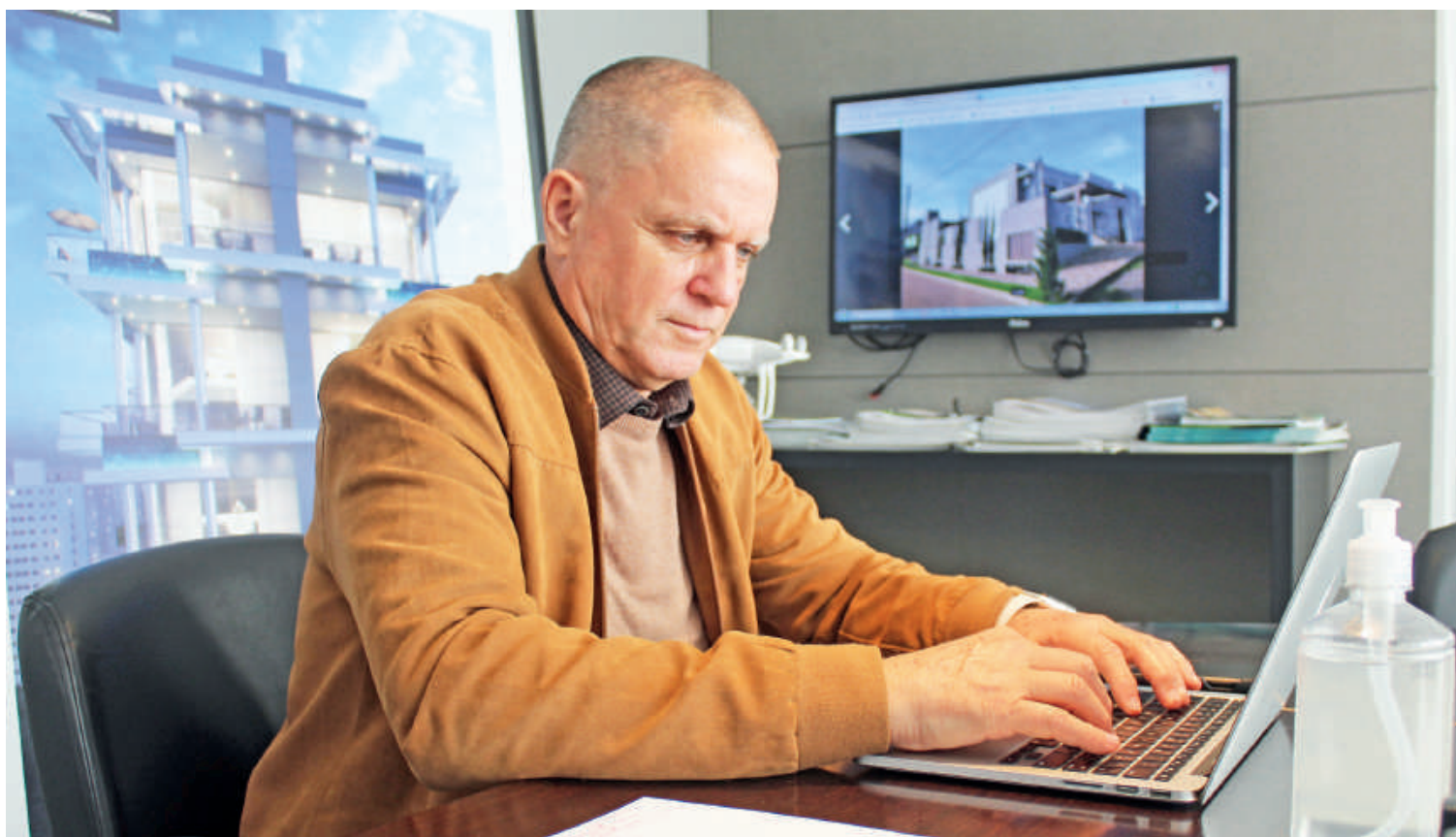
O fim da década de 80 foi o marco da urbanização. O território dedicado à produção primária foi sendo reduzido. Começou com as emancipações e depois com as expansões urbanas. Hoje o município tem 1% estabelecido como sendo área rural.

Com a necessidade por mais moradias, algumas decisões foram tomadas sem um planejamento adequado. Equívocos trouxeram dificuldades, em especial no saneamento básico, mobilidade urbana e gastos com infraestrutura pública.

Para corrigir essas discrepâncias e evitar novos problemas, o Plano Diretor foi reelaborado. O documento estabelece novas regras para o crescimento ordenado da cidade às próximas décadas. No caminho para o fu-



RODRIGO SPINELLI
PROFESSOR



A tecnologia se tornou uma aliada ainda mais presente nas negociações e desenvolvimento dos projetos. Diversas empresas passaram a criar momentos de videoconferências com os clientes para acertar detalhes e apresentar produtos

ENTREVISTA

JOSÉ ZAGONEL

• Presidente do Sinduscon-VT e diretor da Construtora Zagonel

“O momento é favorável para quem compra”

Muito estoque faz os preços baixarem, afirma Zagonel. O presidente do Sindicato das Construtoras do Vale do Taquari (Sinduscon) enaltece a qualidade e o perfil inovador das empresas locais e acredita que o segmento será a força motriz da retomada econômica do país, estado e da região.



A Hora – Após o baque das primeiras semanas de pandemia, qual o cenário da indústria da construção civil?

José Zagonel – Tivemos um impacto muito grande, com paralisação de obras. Depois voltamos em menos

turno. Felizmente agora está normal, trabalhando dentro do horário. Primeiro momento preocupou demais, pois não dá para se manter funcionários parados com uma folha de pagamento alto. A solução foi dar férias e conseguimos administrar bem. Queria a Deus que não tenhamos novas paralisações, pois se traz muitas dificuldades.

Em conversa com diversos empresários do setor, percebemos que há uma volta do otimismo, pois os negócios ocorrem apesar da crise. A que se deve isso?

Zagonel – Aos poucos os negócios estão sendo retomados. Não com a mesma fluência, mas o otimismo é muito grande entre os empresários e acreditamos muito que a economia vai se recuperar e vamos contribuir com isso.

Com relação ao mercado regional, quais as condições para os negócios?

Zagonel – A situação não é totalmente favorável. Na nossa região temos um grande número de empresas e muita oferta de imóveis. O momento é favorável para quem compra. Há estoques e os preços estão baixos. Na medida em que a economia voltar a crescer, haverá maior valorização dos imóveis.



Apartamentos da Zagonel em Gramado devem ficar prontos em 18 meses. Custarão de R\$ 291 mil até R\$ 560 mil

turo, o planejamento das cidades se torna fator decisivo para melhorar a qualidade de vida, evitar gargalos, seja no trânsito e no saneamento básico.

“Foram visitados os 27 bairros, com 30 audiências públicas. A preocupação desse documento é que o bem coletivo se sobreponha ao interesse individual”, afirma o secretário.

O documento não pode ser votado ainda devido à pandemia, que forçou mudanças nos prazos para o trâmite do projeto. Comissões parlamentares fizeram emendas, que estão em análise pelo grupo de trabalho, conta Bervian.

Mesmo ritmo

Com base nos dados da fiscalização, análise de projetos

arquitetônicos e emissão do habite-se, a construção segue em níveis semelhantes ao período anterior a chegada do coronavírus, afirma Bervian.

“O trabalho permanece e chama atenção o volume de projetos para residências, sobrados, prédios que passam pela secretaria todas as semanas”, relata o secretário. “As obras não pararam. Em conversas com profissionais da área de arquitetura, eles se mostram bem satisfeitos com o andamento da atividade.”

Aposta na Serra

Nesta semana, o anúncio da Construtora Zagonel do investi-

mento de R\$ 40 milhões para a edificação de sete torres residenciais em Gramado chamou atenção do estado. Conforme o proprietário da empresa, José Zagonel, serão 186 apartamentos, com uma grande estrutura de lazer.

O condomínio se chamará AIRE Gramado. O projeto é entregar a obra em 18 meses. O complexo terá piscina aquecida, espaço para animais de estimação e praças. Os apartamentos partem de R\$ 291 mil com um dormitório, R\$ 349 mil para dois dormitórios com uma suíte, R\$ 430 mil nos dois dormitórios com duas suítes e R\$ 560 mil para três dormitórios com três suítes. O AIRE Gramado é o terceiro empreendimento da construtora de Lajeado na Serra Gaúcha.

ENTREVISTA

ANDRÉ DE NUNES

Economista chefe da Fiergs

“Podemos afirmar que o setor inicia um processo de retomada”

A cadeia da construção é heterogênea, com a participação de diversos setores produtivos. Se trata de um investimento de médio e longo prazo, que precisa de estabilidade econômica, afirma o economista. Ainda com um cenário incerto, André de Nunes acredita ser necessário manter a agenda de reformas estruturantes do país.

A Hora – Após o baque das primeiras semanas da pandemia, qual é o cenário da indústria da construção civil?

André de Nunes – De fato, o impacto mais intenso, não só na construção como em toda a atividade, ocorreu nos meses de março e abril. Em maio já vimos que a queda foi menos intensa e em junho também.

Ainda assim, a produtividade está abaixo do usual nas indústrias gaúchas, mesmo que a construção tenha tido menos restrições.

Para os próximos meses, vemos que há uma possibilidade de crescimento gradual. Ainda que não seja uma recuperação com grande confiança e vigor conforme os empresários relatam na pesquisa da sondagem industrial. Sobre a intenção de investir e lançar novos empreendimentos, os resultados são mais positivos.

De que maneira a construção civil pode ser uma das condutoras da retomada econômica do país, do estado e das regiões, como o Vale?

Nunes – O setor é intenso em mão de obra. Mobiliza uma grande cadeia de fornecimentos, seja de bens industriais ou de serviços. Acaba que a construção é um setor fundamental à retomada econômica em todos os níveis, pois há uma grande gama de prestadores de serviços, terceirizados, de empresas menores e regionais envolvidas na cadeia.

Primeiro a alta demanda de mão de obra e de serviços especializados. A utilização de empresas de médio e pequeno porte e a mobilização da cadeia de suprimento e transporte. Isso faz com que se movimente muito a economia das regiões na medida em que haja uma retomada das construções. Em termos agregados acaba por contribuir ao crescimento do país.

Por que o setor é considerado o “espelho econômico” de um país?

Nunes – A construção civil representa cerca de 20% do PIB da indústria gaúcha. Mas é importante ter em mente que esse setor tem efeitos de encadeamento muito grande. Grande parte da manufatura de aço, de plástico, materiais elétricos, cerâmicas fazem parte disso. Ou seja, são várias indústrias que contribuem e dependem da atividade de construção.

Então, em termos indiretos a representação econômica é ainda maior que os 20%.

Percebe-se que há uma volta do otimismo no setor. A que se deve esse movimento?

Nunes – A própria pandemia, com as pessoas ficando mais tempo em casa, faz com que as famílias reavaliem sua condição de moradia. Muitas vezes buscando reformas, ampliações e até indo atrás de outro lugar para viver.

Outro fator é a queda da taxa de juros. Isso faz com que o custo do financiamento seja menor. No entanto, temos de ter atenção que a construção é um setor muito amplo. Há cadeias perdendo muito, como no caso dos hotéis, de lajes corporativas e shoppings. Se por um lado a habitação deu uma esquentada em meio à pandemia, os outros segmentos estão sofrendo.

Do ponto de vista das políticas públicas, quais decisões podem ajudar o setor?

Nunes – Entendemos o empreendimento de construção, seja para investimento ou habitação, como algo de longo prazo. É preciso de tempo de construção, de maturação dos projetos, de fluxo de pagamento.

Isso está atrelado à expectativa que se tem com relação ao futuro. Portanto, do ponto de vista econômico, o que beneficia muito o setor é ter estabilidade, com taxas de juros baixas e menos volatilidade no ciclo de crescimento.

Tudo isso favorece o setor em médio e longo prazo. Esse será um desafio para os próximos anos, tendo em vista que a pandemia fez com que as despesas públicas aumentassem.



Melhor e mais cara, nova gasolina chega aos postos segunda

Alteração em parâmetros passa a valer a partir da próxima semana. Para especialista, vantagem está na padronização da qualidade do combustível

FÁBIO KUHN

fabiokuhn@jornalahora.inf.br

PAÍS

O padrão da gasolina automotiva terá incremento de qualidade obrigatório a partir de segunda-feira, 3. Com as mudanças em parâmetros como a densidade, temperatura para evaporação e octanagem, os motoristas devem obter desempenho maior dos veículos, entretanto o preço do litro deve aumentar.

A Petrobras não divulgou quanto será o reajuste. Em nota, afirmou que "o ganho de rendimento compensa a diferença de preço da gasolina, porque o consumidor vai rodar mais quilômetros por litro".

Resolução com as mudanças foi publicada, em janeiro, pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) em janeiro. Distribuidoras terão 60 dias, a partir de 3 de agosto, para vender os produtos que foram comprados antes e não atendem às exigências. Já os postos de gasolina terão prazo de 90 dias.



FÁBIO KUHN

Postos ainda terão 90 dias para vender combustível antigo a partir dessa segunda-feira

As mudanças vão aproximar o padrão da gasolina brasileira ao da União Europeia, ressalta o professor da Univates, Sílvia Luiz Hüning. Conforme ele, a principal vantagem será uma padronização na qualidade da gasolina.

Sobre os efeitos no motor, Hüning confirma que o novo combustível poderá registrar um rendimento maior. Ele não prevê efeitos no motor. "Os motoristas devem perceber apenas uma quilometragem a mais por litro. Se fazia 10, agora deve fazer 11", exemplifica.

Hüning lembra ainda que desde 2013 a ANP não realizava mudanças no padrão da gasolina.

As mudanças estão alinhadas aos atuais requisitos de consumo

de combustível dos veículos e de níveis de emissões atmosféricas, considerando o cenário das fases futuras do Programa de Controle

de Emissões Veiculares (Proconve – Ibama) e do Programa Rota 2030 – Mobilidade e Logística, do governo federal.

MUDANÇAS

Densidade – Haverá um limite mínimo de massa específica que será de 715 quilos por metro cúbico. Antes, os fornecedores só precisavam informar os valores desse parâmetro. Quanto maior for a densidade da gasolina, maior capacidade de gerar energia.

Temperatura para evaporação – Fica estabelecido uma faixa com limite máximo e mínimo de temperatura para evaporação de 50% da gasolina. Antes, a ANP regulava apenas o limite máximo.

Essa mudança gera melhora na qualidade da combustão em ponto morto, na dirigibilidade, no tempo de resposta na partida a frio e no aquecimento adequado.

Octanagem – Muda as especificações é na medição da octanagem, que é importante para controlar a resistência da gasolina à detonação. Antes, só havia especificação prevista no país para a octanagem MON e o índice de octanagem (IAD), que é a média aritmética entre as octanagens MON e RON.

Município intensifica fiscalização no fim de semana

LAJEADO

Policiais e fiscais da Prefeitura de Lajeado intensificam as ações de fiscalização na cidade neste fim de semana. O objetivo é garantir as medidas de distanciamento e o cumprimento dos decretos municipais e estaduais em razão da pandemia. Além disso, ruas, avenidas e parques também terão seus acessos restritos para evitar a circulação de veículos e pessoas e reduzir aglomerações.

As fiscalizações no município estão ocorrendo de forma integrada por fiscais das Secretarias do Planejamento, da Vigilância Sanitária da Secretaria da Saúde, da Secretaria do Meio Ambiente e do Departamento de Trânsito de Lajeado. Em algumas operações, conta com apoio da Brigada Militar e da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco).

As ações já tiveram início na noite de quinta-feira, 30. A equipe percorreu os bairros Centro, Americano, Florestal, São Cristóvão, Universitário, Campestre, Olarias e Centenário. Foram vistoriados 50 estabelecimentos e foram aplicadas duas notificações visto que os locais não haviam alvará de funcionamento.

Com o objetivo de reduzir a circulação e aglomeração de pessoas para evitar contaminação pelo novo coronavírus, órgãos de fiscalização da Prefeitura de Lajeado farão novamente ações de restrição de carros e de pessoas nas áreas de maior risco de aglomeração. Os locais com restrição serão demarcados com sinalização de trânsito.



Negócios em pauta
Entrevistas e qualificar para empreender

ENTREVISTADOS DESTE SÁBADO

RÁDIO 102.9
A HORA



TIAGO VIAN
ADVOGADO



GRACIELA BLACK
EMPRESÁRIA CONTÁBIL E VICE PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO DA ACIL



FERNANDO ARENHART
ADVOGADO E DIRETOR DE INTEGRAÇÃO REGIONAL DA ACIL

DEBATE
Reforma tributária

APRESENTAÇÃO:
Thiago Maurique

HORÁRIO:
8h10 às 9h30

FREQUÊNCIA:
Sábado (semanal)

PATROCÍNIO







REALIZAÇÃO




APOIO






GABRIEL SANTOS



OLHAR DA RUA

Mande sua foto para o A Hora.
WhatsApp (51) 9 92487689.

Uma infestação de ratos preocupa os moradores da rua Ana Maria Schüller Azambuja, no bairro Moinhos d'Água, em Lajeado. Nesta semana, reportagem do A Hora flagrou dezenas de roedores em terrenos e lixeiras. Comunidade local pediu providências por parte da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que alega já ter trocado lixeiras e implantado iscas para conter a proliferação.

FRASES DA SEMANA

“Não adianta ligar para dizer que o vizinho do apartamento ao lado está fazendo festa. Isso é com o síndico do prédio”



Günther Meyer,
responsável pela Ouvidoria de Lajeado, sobre reclamações que chegam ao órgão sem respaldo legal.

“Se notifica um local, elas vão para outro. Como conscientizar 80 mil pessoas?”



Giancarlo Bervian,
secretário municipal de Planejamento, sobre a dificuldade de coibir as aglomerações em Lajeado.

artigo



ardemio@bewnet.com.br

ARDÊMIO HEINECK

Não é hora de afrouxar

Moro num sítio onde mantenho alguns animais de estimação. O momento de tratar esta “bicharada” é prazeroso. Tanto pela interação com eles – e não poucas vezes me pego “conversando” com eles – quanto pela hora em que o faço: cedito, dia raiando.

Nessa sexta foi mais especial. Além do espetáculo fantástico de um amanhecer claro, após dias morrinheiros com chuvas e cerração, dois fatos novos me chamaram a atenção: o alvorecer acontecia mais cedo e o cantar de dois pássaros migratórios, próprios da primavera, no capão próximo à casa. Que prenúncio! Finda julho e entra agosto que é o mês da virada. Jamais do desgosto, da desgraça e do azar. Mas da virada de um inverno marrento para uma primavera florida, perfumada, inebriante.

Ainda mais num ano em que a “zica” tá solta e, dentre os infortúnios, sem dúvida, o da covid-19 ganha fácil. Desde janeiro, de forma crescente e com intensidade progressiva, este vírus foi nos afligindo até atingir o ápice em meados de março. Pauta preponderante na imprensa e nas redes sociais, dava-nos a impressão de que o fim do mundo estava por acontecer. Aliás, para o editor do tradicional programa “da virada” que vai ao ar dia 31 à noite, o deste ano será moleza, pois terá poucos assuntos preponderantes além de: coronavírus, Bolsonaro, estatísticas macabras da covid.

Mas nem tudo são flores com o fim do inverno e a chegada da primavera, florida e sorridente. Sei que estamos prá lá do limite para aguentarmos mais, depois destes mais de quatro meses de reclusão, lockdown, distanciamento social e um programa oficial do Governo do Estado – das bandeiras – que acha que a atividade empresarial é tal qual um armário: abre e fecha quando quer. Adicione-se a este caldo, pitadas de um eterno debate político se Bolsonaro é bandido ou mocinho, da tentativa de consagração, como

“especialistas”, de anônimos analfabetos nos assuntos que tentam dissecar, além de outros fatos que levaram você quase ao desespero. Mas não podemos “chutar o pau da barraca”, pois, numa simples mudança de estação, a covid-19 não estará morta.

Não se deixe levar pelo cansaço e desgaste emocional, físico e financeiro, que a imprensa macabra, políticos interesseiros e autores bandidos de fakenews provocaram em todos. Seremos vítimas de prejuízo maior se assim procedermos, pois a pandemia ainda está aí para ser enfrentada. Teremos que aprender a conviver com ela, até que as vacinas cheguem a todos, quem sabe no início do próximo ano.

Conhecimento para tal já o temos. Principal convicção: não é hora de afrouxar os cuidados, do contrário, os sacrifícios vividos até agora terão sido insuficientes e o vírus fará os estragos temidos. É hora de os municípios endurecerem no cumprimento das regras de distanciamento, multando a quem desobedecer, viabilizando a atividade econômica de forma segura. De o Governo do Estado rever o programa de distanciamento, permitindo a economia funcionar, em convívio com um controle efetivo e preventivo à covid. De as associações de municípios passarem do debate à ação: a) assumindo os controles do equilíbrio entre prevenção à covid/minimização das perdas econômicas e sociais; b) valendo-se de universidades regionais, abrindo mão da controvertida Ufpel; c) envolvendo entidades classistas, empresas e outras entidades para agilizar e democratizar o acesso aos remédios preventivos e de tratamento efetivo no início da infecção, recomendados por protocolos médicos. Não é hora de afrouxar, mas da continuidade de cuidados e de um convívio com o problema, com a assunção de ações e de responsabilidades por cada um de nós. A simples mudança do inverno para a primavera não vai nos resguardar.

PENSE
Programa de Ensino e Educação • Solidário

TRANSMISSÃO:
f / GRUPO A HORA

RÁDIO 102.9
A HORA RÁDIO A HORA 102.9

HORÁRIO:
11h às 11h45min

FREQUÊNCIA:
Sábado (semanal)

MEDIAÇÃO:
Fernando Weiss

PAINEL PENSE

Avaliação das aulas programadas na rede estadual e os reflexos sobre a comunidade escolar

CASSIA BENINI
Coordenadora Regional de Educação

Realização: GRUPO A HORA

Parceiros: **CRON** **Dale Carnegie** **UNIVATES**

Apoio institucional: **3ª CRE** **RS**

Vale tem 4.766 casos positivos de Covid-19

Do total de casos confirmados, 4.212 são pacientes considerados recuperados



Mônica da Cruz

monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Nas últimas 24 horas, 17 municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Lajeado (20), Encantado (14), Estrela (10), Teutônia (8), Fazenda Vilanova (7), Arroio do Meio (6), Taquari (6), Muçum (5), Cruzeiro do Sul (3), Itapuca (3), Arvorezinha (2), Bom Retiro do Sul (2), Imigrante (2), Paverama (2), Roca Sales (2), Vespasiano Corrêa (2) e Tabai (1).

Com os novos positivados, a região registrava, até as 21h desta sexta-feira, 4.766 casos de Covid-19. Além disso, são 4.212 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 64 óbitos em decorrência do vírus (confira a tabela).

Dos 38 municípios do Vale, 35 já tiveram algum caso de

coronavírus. Até o momento, os seguintes municípios não registraram nenhum paciente: Coqueiro Baixo, Ilópolis e Putinga.

Controle e fiscalização

A Prefeitura de Lajeado fechará, novamente, algumas vias públicas para evitar a aglomeração de pessoas e coibir a propagação de Covid-19. Além disso, o trabalho de fiscalização a estabelecimentos continuará ao longo de todo o sábado e no domingo à tarde.

Ruas e avenidas que terão restrição de circulação:

- Estacionamentos do Parque dos Dick (a Rua Santos Filho ficará aberta apenas para a passagem de veículos, sem permissão de estacionar junto ao parque)

- Avenida Avelino Talini, junto à Univates, entre as rótulas das avenidas Alberto Müller e Alberto Pasqualini

- Avenida Piraí, entre a Avenida Senador Alberto Pasqualini e o Parque Piraí

- Proximidades do Pico do 8 (próximo à Univates)

- Proximidades dos postos de combustíveis

- Parque de Eventos do município

Após o aumento de casos positivos de coronavírus em

Arroio do Meio, a Administração Municipal, através do decreto nº 2.602, definiu a suspensão das atividades de cunho esportivo e cultural, até 14 de agosto. Sendo assim, estão proibidas a reabertura de ginásios esportivos, quadras abertas, canchas de bocha e bolão, teatro, corais, grupos e de danças e afins. A data da suspensão poderá ser prolongada conforme a definição da bandeira pelo modelo de Distanciamento Controlado do Governo do Estado.

RIO GRANDE DO SUL

Segundo boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, no Estado, são 66.692 casos confirmados do novo coronavírus. Além disso, até ontem, foram contabilizados 1.876 óbitos. Os pacientes recuperados totalizam 57.655, cerca de 86% dos casos.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h desta sexta-feira, 92.475 mortos pela doença desde o início da pandemia. Ao todo, o país contabiliza 2.662.485 casos positivos. Deste total, 1.844.051 são considerados recuperados.

Números da região

Município	Confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	23	18	
Arroio do Meio	248	219	
Arvorezinha	28	18	1
Bom Retiro do Sul	128	87	2
Boqueirão do Leão	4	3	
Canudos do Vale	4	4	
Capitão	17	17	
Colinas	32	19	
Cruzeiro do Sul	134	112	5
Dois Lajeados	14	5	
Doutor Ricardo	11	8	
Encantado	241	218	5
Estrela	378	334	4
Fazenda Vilanova	55	40	1
Forquetinha	3	2	
Imigrante	32	25	
Itapuca	15	9	1
Lajeado	2116	1984	26
Marques de Souza	26	22	
Muçum	56	44	
Nova Brésia	22	21	
Paverama	116	66	4
Poço das Antas	60	57	
Pouso Novo	12	8	
Progresso	30	27	
Relvado	1	1	
Roca Sales	65	57	4
Santa Clara do Sul	35	26	
Sério	5	4	
Tabaí	37	36	
Taquari	202	169	3
Teutônia	524	480	6
Travesseiro	4		1
Vespasiano Corrêa	24	18	1
Westfália	64	54	
Total:	4766	4212	64

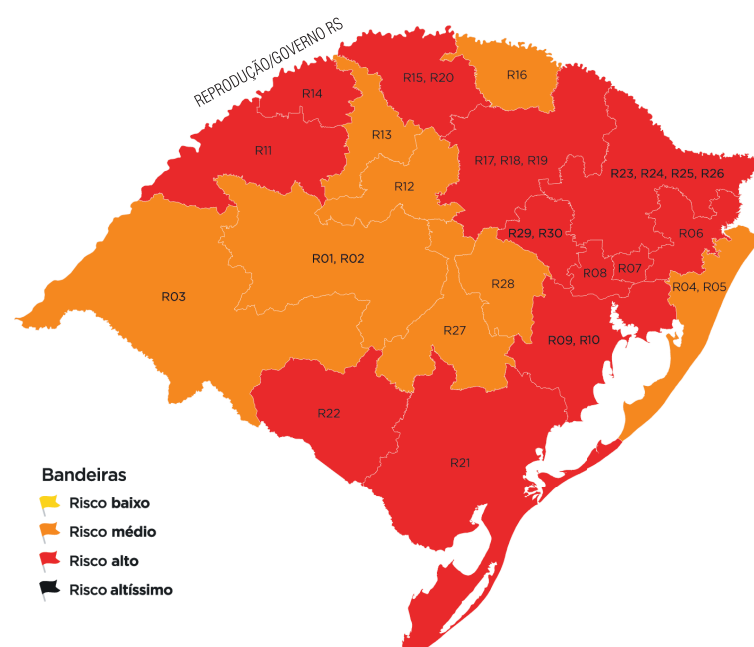
Distanciamento: região de Lajeado está em bandeira vermelha

RIO GRANDE DO SUL | O mapa preliminar da 13ª rodada do Distanciamento Controlado foi divulgado na tarde desta sexta-feira. Das 20 regiões de saúde, 12 estão sob bandeira vermelha, quatro a mais do que a rodada anterior.

A região de Lajeado (R29 e 30, no mapa), retornou para a bandeira vermelha, mostrando uma piora nos indicadores. No entanto, a Administração Municipal e outras entidades devem recorrer. Arvorezinha, que está na região R17, 18 e 19 no mapa, e Tabai, pertencente a região Ro8, também estão em bandeira vermelha.

Dos 37 municípios que fazem parte da região R29 e 30, 16 poderão adotar protocolos de de bandeira laranja, porque não registaram óbitos nem hospitalizações nos últimos 14 dias.

O anúncio oficial é feito



Região de Lajeado retornou para bandeira vermelha. O mesmo ocorreu com Arvorezinha e Tabai, que estão em outras duas regiões de saúde

na tarde de segunda-feira e o mapa definitivo passa a valer na terça-feira. Prefeituras e as-

sociações regionais têm 36 horas - que se encerram às 6h de domingo - para apresentarem

recurso por meio do formulário de online. Os pedidos de reconsideração serão avalia-

dos pelas equipes técnicas do governo. A decisão será tomada pelo Gabinete de Crise.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES

PREGÃO Nº 012/20.

Amilton Fontana, Prefeito do Município de Roca Sales, RS, torna público que às 08.00 horas do dia 14 de agosto de 2020, na sala do Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, sita à Rua Eliseu Orlandini, nº 51, cidade de Roca Sales, serão recebidos pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio, os envelopes com a proposta e documentação para habilitação, cujo objeto é aquisição de tubos de concreto e meio fios na modalidade de pregão presencial, mediante registro de preço. Cópia do Edital e informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações, no endereço acima referido, e-mail: licitacao01@rocasales-rs.com.br ou pelo site www.rocasales-rs.com.br/editais. Roca Sales, em 30 de julho de 2020. Amilton Fontana - Prefeito Municipal. **RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº 006/20.** Amilton Fontana, Prefeito do Município de Roca Sales, RS, no uso de suas atribuições legais, acolhendo o que consta no processo acima citado e de conformidade com o disposto no art. 26 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, torna público que ratifica a Inexigibilidade de Licitação nº 006/20, cujo objeto é a contratação da empresa Alex Rosa dos Santos, inscrita no CNPJ sob nº 28.507.961/0001-06 para prestação de serviço de internação em instituição de longa permanência para a senhora Franciele Lemes Cagol, pelo preço de R\$ 2.090,00 (dois mil e noventa reais) mensal, com fundamento no caput do art. 25.

Roca Sales, em 31.07.2020. **Amilton Fontana** - Prefeito Municipal.

OBSERVATÓRIO

Fabiano Conte - Comunicador
observatorio@informativo.com.br



Oposição definida

Partidos de oposição avaliam que a migração do ex-prefeito Ricardo Rockenbach para o lado do atual prefeito Neco (PSB), em Travesseiro, define o quadro da corrida eleitoral deste ano. Ricardo pertence ao Progressistas, partido que hoje forma o bloco de oposição junto com o MDB e PTB. Dirigentes da sigla entendem que aceitar o cargo de secretário de Obras do atual governo é uma “rebelia”, tendo em vista que ele participava das reuniões da oposição até mês passado. Como o grupo definiu que Gilmar Southier seria o pré-candidato a prefeito, Rockenbach juntou-se com o governo. O bloco de oposição mantém firme o propósito de renovar o quadro do Executivo na eleição deste



ano. Na divisão das funções, o MDB terá o candidato a prefeito; o PP lançará o vice e o PTB a nominata a vereança.

Opção do PTB

Para a eleição municipal em Bom Retiro do Sul, o PTB tem na manga a opção do empresário Astor José Ely como candidato a prefeito. O partido conversa com outras siglas de oposição e são pelo menos dois os nomes que consideram viáveis como candidatos. Pelo trabalho desenvolvido na comunidade e conhecedor das carências do município, entendem que o empresário, se não concorrer, será peça fundamental na organização da campanha de oposição ao atual prefeito Edmilson Busatto.



Sem consenso

Tudo indicava uma possibilidade de consenso na eleição de Anta Gorda este ano. Mas ninguém quer abrir mão da cabeça de chapa. Dirceu Sperandio foi o nome indicado pelo MDB para compor com Madalena Zanchin, do Progressistas. O partido da atual prefeita não aceitou o nome sugerido. É muito provável que agora o MDB coloque à disposição o nome de Vanderlei Moresco, que já foi duas vezes prefeito.

Por outro lado, o empresário do Progressistas Jairo Casagrande já convidou para conversas os integrantes do PSL. A ideia seria uma aliança, mas o PSL não abre mão de carreira solo. Por outra via, Alvimar Tremea, do MDB, também procurou o PSL. Puseram na linha até o deputado estadual Cel Zucco para tratar do assunto. Até agora pouco evoluiu.

A novidade



Em época de pré-campanha eleitoral, a novidade em Teutônia é o nome do ex-vice Ariberto Magedanz como possível candidato a prefeito pelo Progressistas, tendo como vice a vereadora Keetlen Link, do MDB. O cenário mudou após a desistência de Renato Altmann de concorrer. Os partidos de oposição migrariam apoio ao candidato Celso Forneck, do PDT. Mas houve descontentamento interno de lideranças do MDB. O namoro entre PP e MDB não é de hoje. Os dois partidos já governaram o município juntos. Querem repetir o feito a partir de 2021. Teutônia poderá ter três ou quatro candidatos a prefeito. O atual, Jonatan Brönstrup (PSDB), vai à reeleição.

Curtas

** O apelo era para não ter aglomerações na visita do presidente Bolsonaro a Bagé na sexta-feira. Enganou-se quem pensou nesta possibilidade.

** Prudente o isolamento do prefeito de Lajeado Marcelo Caumo. Não dá pra brincar com o vírus.

** Agosto começa neste sábado. Que seja um mês de gostos e não de desgostos.

ALEXANDRE GARCIA

Alexandre Garcia



Vira-latas

O tempo passa e nós não aprendemos. Continuamos subservientes, com complexo de vira-lata, aceitando tudo que o estrangeiro inventa contra nós. Pior é que aqui dentro a cumplicidade que aplaude, estimula e amplia a conspiração lesa-pátria, fingindo que não sabe que se trata de business. Não se encolheram assim Pedro Teixeira, que subiu o Amazonas, empurrando para os Andes os que não falavam a língua lusitana; Floriano, que ameaçou receber os metidos da esquadra inglesa à bala; peitamos os franceses, que vinham buscar lagosta no nosso mar territorial, escoltados por navios de guerra. Hoje eles têm um trigal contínuo, entre o Sena e o Loire, e ninguém sugere que antes de falar do Brasil, reflorestem 20% de cada propriedade, como aqui se faz.

Na terça-feira, 28, foi o Dia do Agricultor, que produz a comida que nos mantém vivos, as fibras com que nos vestimos e a energia que impulsiona nossos veículos e nossas indústrias. E temos que humilhar e responder a mentiras e ameaças de estrangeiros que, sabemos, estão movidos por money, argent, Geld. Querem atingir o nosso negócio mais próspero, mais atualizado; a nossa conquista de ter alimentos para o mundo. Querem que voltemos à condição de colônia fornecedora. Nossa soja e nossa carne crescem em produtividade e, claro, em competitividade. E não querem competição. Será que nesse complexo de vira-latas alguns de nós nem se dão ao trabalho de ir ao google para checar as mais recentes fotos da Nasa sobre fogo no mundo? Vão achar; mas não na Amazônia.

Os chineses agora alegam que nossa carne pode levar o corona. Que ironia, já que o vírus saiu de um mercado de animais em Wuhan. Eles têm 1 bilhão e 330 milhões de bocas para alimentar, precisam de proteína, e nós é que dependemos deles? E, secundando o dinheiro internacional, aparecem banqueiros nacionais, a pressionar produtores de carne que já reservam 80% de suas propriedades como proteção ambiental na Amazônia. Será que só conhecem juro e taxas e não sabem que a produção de carne tem subido, mas a área de pastagem tem diminuído?

O Brasil é este gigante graças a gente como Pedro Teixeira, Fernão Dias, Rio Branco, Juscelino - e por causa de milhões de brasileiros que semearam suor na vastidão e colhem a comida que vai para as mesas do Brasil e de boa parte do mundo. Antes de Cabral chegar, tínhamos menos de 10% das florestas do planeta; hoje temos quase 30%, porque o mundo destruiu suas matas e agora cobiça nossas riquezas. Até se compreende que estrangeiros criem fake news contra o Brasil; mas não se pode compreender a cumplicidade de brasileiros nisso.

EDITAL DE PROCLAMAS

CLARISSE MARIA WERNER KNAPP, Registradora do Ofício Registral da Cidade e Comarca de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR:

Nº 14.437 – ANTONIO ZEGERINO DUTRA DA SILVA NETO, solteiro e AMANDA VERAS SOARES, divorciada, ambos naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.438 – LEONARDO ZWIRTES e MARISETI LUCIANA COROTTO, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

Nº 14.439 – FELIPE DA CUNHA KSESINSKI e DANIANE D'AGOSTINO, ambos solteiros, naturais deste Estado, residentes nesta Cidade de Lajeado/RS;

QUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, OPONHA-O NA FORMA DA LEI.

LAJEADO/RS, 01 de agosto de 2020.

Ana Emília Lassen - Registradora Substituta



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

CONCORRÊNCIA Nº 005-04/2020

O Prefeito Municipal torna público o julgamento das propostas do referido processo licitatório e abre prazo recursal. Cópia da Ata poderá ser obtida no site www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981 1025, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 31 de julho de 2020.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal



Comunidade Evangélica de
Confissão Luterana em Lajeado

CNPJ 91.167.585/0001-94

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os membros da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Lajeado para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia **18 de agosto de 2020**, com acesso on line no link de notícias na página principal do site da Comunidade Evangélica de Lajeado (www.ieclblajeado.com.br), com início às 18:30horas, em primeira chamada e às 19:00horas em segunda chamada, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º - Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior;
2º - Compra de um terreno de 495m2, sito à rua Miguel Tostes, 442, Bairro São Cristovão, Lajeado/RS;
3º - Assuntos diversos, sem caráter deliberativo.

Lajeado (RS), 01 de agosto de 2020.

Renate Schreiner - Presidente

Criada comissão para amparar área da cultura



Videoconferência reuniu trabalhadores dos setores culturais de Lajeado e representantes da Secel

Por meio da Lei Aldir Blanc, município pode receber até R\$ 589 mil

LAJEADO | A Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel) e do Conselho Municipal de Política Cultural de Lajeado, realizou videoconferência com trabalhadores dos setores culturais por meio da plataforma Google Meet.

Os objetivos da videoconferência eram definir os representantes da Comissão Municipal de Operacionalização da Lei Aldir Blanc e esclarecer sobre o processo de repasse de recursos a partir do cadastramento de agentes e espaços culturais.

Acompanharam 60 agentes culturais que fizeram a escolha de três representantes para integrar a Comissão Municipal.

Para um dos representantes da Comissão Municipal, Fernando de Oliveira, a indicação para integrar o grupo é a oportunidade de contribuir com os artistas e com a cultura de Lajeado. “Com o cadastramento, temos conhecimento de quem é o músico que sobe ao palco, o ator que entra em cena, o artesão que expõe sua arte. Mas também o sonorizador que equipa o palco, o produtor que marca o show, o vendedor ambulante que fornece ao público. A cadeia produtiva da cultura está muito abalada com a pandemia, e a urgência da lei Aldir Blanc beneficia muitos desses trabalhadores”, explicou o músico.

Na reunião, também foi discutido sobre o acompanhamento do Decreto Federal de regulamentação da Lei Aldir Blanc e as informações sobre os repasses.

Cadastramento de agentes e espaços

A Secel e o Conselho Municipal de Política Cultural estenderam até 7 de agosto o prazo para cadastramento de agentes e de espaços culturais. O objetivo do cadastro é agilizar o repasse de recursos por meio da Lei Aldir Blanc. Até agora, 180 trabalhadores já se cadastraram.

A Lei Aldir Blanc destinará para os trabalhadores do setor subsídios mensais para manutenção dos espaços culturais e outros instrumentos como editais, chamadas públicas e prêmios durante a pandemia de coronavírus. A expectativa é de que Lajeado receba R\$ 589 mil para destinar a estes profissionais e espaços.

Quem integra a comissão

- Jordana Durante, instrutora de danças do tradicionalismo gaúcho
- Fernando de Oliveira, músico e produtor que representa empre-

Confira os setoriais

- Artes Cênicas: circo, dança, fantoches e bonecos, mágica, marionete, mímica, teatro, ópera e congêneres
- Artes Plásticas, Arte Visual e Audiovisual: artes gráficas, artes de intervenção urbana, cinema, fotografia, TV e rádio (imagens e fotos narradas, documentários, curtas, longas e outros)
- Artesanato: cerâmica, escultura, gravura, mosaico, pintura e afins
- Corais
- Empresas, Produtores, Em-

Confira os espaços culturais

- Teatros independentes
- Escolas de música, de artes e estúdios, de capoeira, companhia e escolas de dança de capoeira
- Centros de tradição regionais
- Centros artísticos e culturais afrodescendentes
- Comunidade quilombolas
- Teatro de rua e demais expressões artísticas e culturais realizadas em espaços públicos

presas, empreendedores, agentes e trabalhadores da Cultura

- Rogério Schmidt Júnior, músico que representa o setor cultural de música, bandas e orquestras

preendedores, Agentes e Trabalhadores da Cultura

- Etnias e Folclore: (Afro-brasileira, Alemã, Haitiana, Indígena, Italiana, Quilombolas, Polonesa e outras)
- Literatura, Biblioteca e Escritores: livros, gibis, periódicos, revistas, informativos de caráter cultural, pesquisas e derivados
- Música, Músicos, Bandas e Orquestras;
- Patrimônio Histórico, Cultural e Natural (bens materiais e imateriais)
- Tradicionalismo Gaúcho

PERFIL



Leandra De Nez

Data de aniversário: 12 de janeiro

Filiação: Nelda Fassini De Nez e

Décio Francisco De Nez

Estado civil: casada

Filhos: Bruna De Nez De Barba

Lucas De Nez De Barba

Netos: não tenho

Religião: católica

Profissão: administradora de clínica

Onde trabalha: Clínica Médica Dr Tamir

Tiro meu chapéu para: o meu pai

A melhor lembrança:

nascimento dos meus filhos

Comida preferida: gosto de muitas comidas, desde as mais simples até as mais elaboradas. Não tenho um prato preferido

O que faria se ganhasse na loteria: iria melhorar a

vida de algumas pessoas que quero bem, ajudar meu clube do coração e

viajar pelo mundo.

Livro que marcou: Por toda a eternidade

O que está lendo hoje:

Travessuras da menina má

O que não pode faltar na sua geladeira: água com gás

Um mestre: Jesus

Você está onde gostaria de estar? sim

Algo que você já disse e não diria mais: Não vou conseguir

Gostaria de ter sabido antes: dizer não

Quais os planos para o futuro: ter saúde para viajar e conviver com minha família

Onde e como se vê em cinco anos: onde Deus me permitir

O que você sabe melhor fazer: organizar a casa e o trabalho

No que você é muito ruim: sou péssima em qualquer trabalho manual

Se você tivesse superpoderes quais as três coisas que faria:

(1) Descobrir a vacina do coronavírus, (2) Acabar com a violência física e psicológica contra crianças e (3) Não permitir que idosos sejam abandonados

Esporte: futebol

Clube do coração: Clube Esportivo Lajeadense

Hobby: Degustar um bom vinho

Atriz: Cristiane Torloni

Ator: Antônio Fagundes

Cantor: Lulu Santos

Tipo de música: depende do momento

Sua maior qualidade: mãezona

Melhor viagem: Chile

Projeto de viagem: muitos

Sonho de consumo: alguém que dirija pra mim

Sinônimo de beleza: Não tenho

Receita de sucesso: se amar acima de tudo

Companhia ideal: minha família

Fato do momento:

Covid-19

Mensagem final:

“Que esse período difícil que estamos vivendo nos sirva para refletir sobre o verdadeiro sentido de estar aqui... nada é por acaso!”



morango mascavo

51 99386 6755 @morangomascavo

Av. Benjamin Constant 1426 - Lajeado - RS



Agora é o momento de reafirmar o nosso compromisso com nossa cidade, nosso Vale.

Ao comprar no comércio local você promove o desenvolvimento do nosso município e Vale.

QUANDO TODOS SE UNEM, TODOS GANHAM...

Bons aromas para todas as ocasiões

Conheça os diferentes tipos de aromatizantes e as melhores maneiras de utilizá-los no dia a dia

Victória Lieberknecht
victoria@informativo.com.br

Perfumar o ambiente tem tornado-se um hábito cada vez mais comum na cultura brasileira. Ao aromatizar um ambiente, seja ele em casa ou no trabalho, é possível criar um clima de conforto, bem-estar, alegria e aconchego.

Conforme os proprietários da Gaudore, os técnicos em química, Luciane da Silva e Róger Lourenzi, a fábrica de aromas, de Encantado, desenvolve constantemente produtos específicos para cada espaço. “Unimos qualidade e preço justo em aromas que traduzem a personalidade dos nossos clientes.”



Sachê:

Indicado para pequenos espaços, como armários, gavetas e bolsas, é feito de mineral basáltico, envolto em um papel especial que auxilia na propagação do perfume.

Spray:

Ótimo para intensificar o aroma já propagado pelo difusor de varetas ou essência concentrada. Pode ser utilizado em todos os ambientes, inclusive no carro.



Essência concentrada:

Este tipo você pinga algumas gotas em um difusor elétrico e liga na tomada. É indicado para todos os tipos de ambientes



Difusor com Varetas:

Perfuma ambientes com amplitude e delicadeza, é indicado para casas e escritórios. As varetas ficam submersas no aromatizante e devem ser viradas de tempos em tempos.

Água para tecidos:

No formato em spray, pode ser aplicada em roupas de cama, cortinas, sofás e tecidos que se deseja perfumar. Promove a sensação limpeza.



Car Difusor:

Especialmente desenvolvido para perfumar o carro. A propagação da fragrância ocorre pela tampa de madeira. Uma forma sofisticada e prática de manter o carro sempre perfumado.



LINHA BASIC GAUDORE,
UMA LINHA COMPLETA DE
AROMAS PARA AMBIENTES.

Composta por difusor de aromas, sachê perfumado, essência concentrada, água perfumada e refil para difusor. São oito opções de fragrâncias elaboradas para atender os olfatos mais aguçados e os mais variados ambientes, como sala, quarto, banheiro, escritório entre outros.

Crie momentos únicos imprimindo personalidade.

- Baunilha
- Cascas e folhas
- Cedro e ébano
- Especiarias
- Folhas de outono
- Flor de cerejeira
- Lavanda
- Liliflora

Entre em nossas redes sociais e conheça todos os nossos produtos!

fb.com/gaudore
@gaudoreperfumaria
www.gaudore.com.br



Ônibus só por cartão, dinheiro ou vale da Azul

LIDIANE MALLMANN



A partir de hoje só cartão ou dinheiro. Usuário tem que ter R\$ 39 para a primeira carga na hora de fazer o cartão, que é pessoal e intransferível

Vales de outras empresas não são mais aceitos no sistema de transporte urbano

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

LAJEADO | Terminou sexta-feira o prazo para uso de vales de outras empresas no transporte coletivo de Lajeado. A partir de hoje, as passagens serão cobradas por meio do cartão magnético ou em dinheiro. Os vales provisórios emitidos pela Azul, empresa responsável pelo transporte urbano, valerão até acabarem. O escritório da Azul teve ontem bastante procura à Rua João Abott, onde se localiza o sistema de Transporte Integrado de Ônibus (TIO), para a confecção do cartão.

Segundo a funcionária Priscila Vitória do Prado, muita gente também procurou o escritório na expectativa de trocar os bilhetes das outras empresas por vales da Azul, mas isto não é possível. Assim, hoje, quem tem vales de outra empresa acumulados em casa, os perderá, pois eles já não são mais válidos. Priscila explicou que o uso de dinheiro foi estabelecido diante da constatação de que o sistema precisa atender a todos, indistintamente. O uso exclusivo

do cartão seria uma limitação para quem vem de fora, por exemplo.

Para quem preferir utilizar o cartão, será necessário ter em mãos o valor correspondente a dez passagens (R\$ 39) para a primeira carga, feita no ato da confecção do cartão. Como ele é pessoal e intransferível, cada integrante de uma família, por exemplo, terá que ter o seu, sob pena de o cartão ser bloqueado através de uma câmera instalada no ônibus, capaz de fazer leitura facial.

Segunda via

No caso de perda do cartão, será necessário efetivar uma segunda via, a um custo de R\$ 31,20. Não há limite para o máximo de passagens, que podem ser acumuladas, mas os idosos precisam estar atentos, pois seu cartão tem prazo de dois anos e precisa ser renovado. Os idosos, afirma Priscila, devem comparecer pessoalmente ao TIO para a confecção do cartão e, como todos os usuários, apresentar cópia do RG, CPF e comprovante de residência.

Estudantes também precisam fazer cadastro, assim como crianças a partir de seis anos. As fotos são realizadas digitalmente e o cartão é emitido na hora. Empresas podem realizar o cadastro para seus funcionários, por meio do e-mail valetransportes@tiolajeado.com.br, enviando documentos em que constam razão social, nome fantasia, endereço, CEP, CNPJ, IE, telefone e e-mail.

SERVIÇO

Sistema de Transporte Integrado Urbano (TIO)
Rua João Abott, 1213
Loja 06 - Centro - Lajeado
valetransportes@tiolajeado.com.br
(51) 99976-0548

DE BRASÍLIA

Deraldo Goulart

deraldo.goulart@informativo.com.br



Campanha

As eleições mais próximas são as que vão definir o futuro das prefeituras e das câmaras de vereadores. Estas é que estão no radar do calendário eleitoral. Pode parecer que não, mas a campanha presidencial também está em curso.

Obras herdadas

E começou pela decisão do presidente Jair Bolsonaro de percorrer o país para solidificar a imagem da política desenvolvimentista. Quer inaugurar em todo canto, o máximo de obras mesmo que herdadas de outros governos.

Nova política

A peregrinação pelas regiões Sul e Nordeste deu o tom da nova política a ser adotada pelo presidente. Já disse o poeta que todo artista tem que ir aonde o povo está. E para ser lembrado o político tem que ir ao encontro do eleitor.

Disputas eleitorais

O fato é que mandato se encaminha para a metade do tempo. A segunda parte passará tão rápida como a primeira com o agravante que o último ano é meio perdido pelo acirramento das disputas eleitorais de âmbito nacional.

Presidente pragmático

Sabedor que o tempo urge, o presidente começa a agir de forma mais pragmática. Se aproxima do Centrão e se distancia da ala ideológica que sempre o apoiou. Não vai abandonar, mas vai deixar cada vez mais de lado.

Matemática dos votos

A questão é saber qual a parcela do Centrão que vai ficar com o presidente. O MDB e o DEM anunciaram a saída do bloco de centro-direita. A dança das cadeiras mudou a matemática dos votos. Caiu de 221 para 158 deputados.

Jogo político

A saída expõe o jogo político em curso com a disputa pelo comando da Câmara dos Deputados. O presidente eleito terá imenso poder e poderá ditar o rumo político a seguir numa das casas do parlamento brasileiro.

Candidato de oposição

Sendo um candidato de oposição, o governo terá que se preparar para enfrentar muitas batalhas. E a maior delas poderá ser um possível pedido de impeachment. Uma grande ameaça que paira sobre a cabeça do presidente.

Coalizão eleitoral

Se for um aliado do presidente Bolsonaro muda a correlação de forças estabelecidas até agora. Unidos, Legislativo e Executivo, formarão uma poderosa coalizão eleitoral. Duas forças capazes de dobrar os opositores.

Cortar as asas

O atual presidente, Rodrigo Maia, quer a mudança da lei para buscar a reeleição. Mas, se não der, vai usar toda a influência e poder que detém para eleger um nome do grupo dele. E esse alguém será contrário ao chefe da Nação.

Mudança da lei

O sonho do presidente Jair Bolsonaro é eleger o comandante do Centrão, Arthur Lira, presidente da Câmara. O deputado do PP alagoano ensaia o voo, mas terá que tomar cuidado, pois já há quem queira lhe cortar as asas.



Havan protocola pedido para alvará de construção

Vista aérea do terreno a ser ocupado pela Havan: previsão de alvará é para este mês

LAJEADO | A Havan, empresa brasileira do setor varejista que tem como símbolo cópias da Estátua da Liberdade, protocolou ontem pedido de licença para construção de sua primeira loja no Vale do Taquari. A informação foi confirmada pelo coordenador de Projetos Especiais e Captação de Recursos de Lajeado, Isidoro Fornari Neto.

Segundo o coordenador, as secretarias do Planejamento e Meio Ambiente estão encar-

regadas de verificar o aspecto legal da obra. Ele disse que a Secretaria de Planejamento e Urbanismo já fez uma pré-análise e que o alvará de construção deve ser emitido em agosto. Também chamado alvará ou licença de execução, o documento fornecido por prefeituras para garantir que a obra seja aprovada em questões urbanísticas legais, definindo prazo e responsável.

A loja da Havan em Lajeado ficará à margem da BR-386,

em paralelo ao leito do Rio Taquari e próximo ao acesso à Rua Bento Rosa, com previsão de ocupar uma área de 8 mil metros quadrados e gerar 150 empregos diretos. De acordo com dados do site da empresa, a rede comercializa mais de cem mil produtos e empregava mais de 22 mil funcionários em 2019. Com sede em Brusque, Santa Catarina, a Havan está instalada em 17 estados e tem 149 lojas físicas espalhadas pelo país. (Sílvia Quevedo)

Promoção

*Dia dos Pais

O INFORMATIVO
Um jornal de palavra faz história.

Envie uma foto que conte uma história sobre o seu paião para o e-mail marketing@informativo.com.br

A FOTO COM MAIS CURTIDAS GANHARÁ PRESENTES!

Período de envio das fotos: de 30/07/20 a 03/08/20 (meio-dia).

Data da publicação das fotos participantes: 03/08/20

Apuração dos resultados: 06/08/20